



**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA
CONGREGAÇÃO DA FACULDADE DE
MEDICINA DA BAHIA (FMB) DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
(UFBA), REALIZADA EM 16 DE JANEIRO
DE 2018.**

Às nove horas do dia dezesseis de janeiro de dois mil e dezoito, reuniu-se – em sessão ordinária – a Congregação da Faculdade de Medicina da Bahia (FMB) da Universidade Federal da Bahia (UFBA), na Sala de Reuniões do Anexo I Dra. Rita Lobato Velho Lopes, Vale do Canela, nesta capital, presidida pelo diretor da FMB, Prof. Luís Fernando Fernandes Adan, com a presença dos integrantes do plenário, conforme lista anexa. A sessão foi convocada por meio do OFÍCIO CIRCULAR FMB nº001/2018 (anexo), expedido no dia 12 de janeiro de dois mil e dezoito, com a seguinte pauta: **01. ATA** da sessão ordinária realizada no dia 12 de dezembro de 2017. **02. ORDEM DO DIA: 1.** Redefinição da banca examinadora do concurso para professor adjunto do Departamento de Patologia e Medicina Legal, disposto no Edital 01/2017; **2.** Redefinição da banca examinadora do concurso para professor assistente do Departamento de Medicina Interna e Apoio Diagnóstico, disposto no Edital 01/2017; **3.** Pedido de cessão onerosa do espaço na FMB pela Academia de Medicina da Bahia. Relator: Prof. Marco Rêgo; **4.** Situação de conflito na sede da FMB com usuários do CAPS-AD Gregório de Matos. Relator: André Sacramento; **5.** Situação do Internato de Obstetrícia. Relator: Prof. Márcio Josbete; **6.** Alteração da sigla do Núcleo de Pós-graduação do Aparelho Locomotor de NUPAL para NUPSAL. Processo 23066.064370/2017-62. Relator: Prof. Luís Adan; **7.** Apreciação do 6º remanejamento do projeto 140003, intitulado "Tratamento das necroses ósseas do quadril das pessoas com doença falciforme em estágio avançado", contrato UFBA x FAPEX nº44/2014, coordenado pelo Prof. Gildásio de Cerqueira Daltro. Processo 23066.071358/2017-12. Relator: Prof. Luís Adan; **8.** Alteração do regime de trabalho de 20 para 40 horas com Dedicção Exclusiva do Prof. Gilvandro de Almeida Rosa. Processo 23066.034274/2017-90. Relatora: Profa. Ana Thereza Rocha; **9.** Alteração do regime de trabalho de 20 para 40 horas com Dedicção Exclusiva do Prof. Leandro Dominguez Barretto. Relatora: Profa. Isabel Guimarães; **10.** Alteração do regime de trabalho de 20 para 40 horas (tempo integral) da Profa. Áurea Angélica Paste. Relatora: Profa. Cláudia Batista; **11.** Projeto "Implementação e avaliação do efeito clínico-nutricional, metabólico, psicológico e funcional de um programa de intervenção músico-cultural em crianças e adolescentes obesas". Processo 23066.062954/2017-01. Relatora: Profa. Iguaracyra Araújo; **12.** Projeto "Impacto em longo prazo do uso de fórmulas livre de oleína de palma durante o primeiro ano de vida na saúde óssea de crianças escolares". Processo 23066.062940/2017-80. Relatora: Profa. Sumaia André; **13.** Projeto "Efeito da fortificação de farinha de trigo no controle de anemia em pré-escolares". Processo 23066.072408/2017-71. Relatora: Profa. Vitória Rêgo; **14.** Contratação de docente por tempo determinado para o semestre 2018.1. Processo 23066.070942/2017-42. Relator: Prof. Luís Adan; **15.** Propostas e relatórios de atividades de extensão da FMB-UFBA. Relator: Prof. Luís Adan; **16.** O que ocorrer. **03. EXPEDIENTE:** Informes da Diretoria; Informes do Colegiado de Graduação em Medicina – Profª. Sumaia André; Informes do CAE e do CONSEPE - Profª. Renée Amorim Félix; Informes do CAPEX – Profª. Maria Ermecilia Melo; Informes da COREME – Prof. Daniel Athanazio; Informes dos Departamentos; Informes dos Programas de Pós-Graduação;

[Handwritten signatures in blue ink]

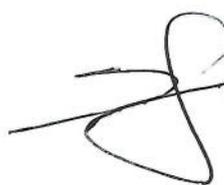
Informes do DAMED; Informes dos STAE – André Sacramento; Informes do NAPP; Informes do IBHMCA – Prof. Antônio Carlos N. Britto. Tendo verificado a existência de quórum, o Presidente fez a abertura da reunião e submeteu à aprovação da Congregação a **ata da sessão ordinária realizada no dia 12 de dezembro de 2017**, a qual foi previamente encaminhada por via eletrônica para conhecimento dos seus membros. Submetido à votação, a ata foi aprovada, por unanimidade. Na **ordem do dia** o Presidente, antes de seguir para o primeiro item, comunicou que, seguindo orientação do Núcleo de Seleção da Pró-reitoria de Desenvolvimento de Pessoas (NUSEL-PRODEP), e em conformidade com o Edital nº01/2017, serão republicadas as composições das bancas examinadoras escolhidas pela Congregação no dia 07/11/2017, acrescentando todos os nomes votados – exibindo dessa forma, a relação de membros designados para suplência em ordem, ou seja, 1º suplente, 2º suplente e assim por diante. Na sequência, acerca do primeiro item da ordem do dia, a Profa. Iguaracyra Barreto de Oliveira Araújo esclareceu como razão da **redefinição da banca examinadora do concurso para professor adjunto do Departamento de Patologia e Medicina Legal, disposto no Edital 01/2017; Área do conhecimento: MED B21 – Imunopatologia e MED B12 – Formação em Pesquisa**, a manifestação de indisponibilidade dos indicados Gabriel Grimaldi Junior (Fundação Oswaldo Cruz - Fiocruz Rio de Janeiro) e Luana Leandro Gois (Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública - EBMSp). Dessa forma, se faz necessário complementar a composição de membros externos à UFBA. O Departamento de Patologia e Medicina Legal indicou os três nomes que, submetidos à votação, obtiveram a seguinte quantidade de votos: Cristina Ribeiro de Barros Cardoso (Universidade de Ribeirão Preto - UNAERP) - 10 votos; Euzenir Sarno (Fiocruz RJ) - 8 votos e Roosecelis Brasil Martines (Instituto Adolfo Lutz) – 2 votos. Considerando que a Profa. Songeli Meneses Freire (Instituto de Ciências da Saúde – ICS/UFBA) recebeu votos na sessão de novembro/2017, poderá figurar como membro suplente. A composição da banca examinadora ficou assim definida: Membros Titulares: Roberto José Meyer Nascimento (ICS/UFBA), José Vassallo (Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP) e Cristina Ribeiro de Barros Cardoso (Universidade de Ribeirão Preto - UNAERP). Como membros suplentes, da UFBA: Songeli Meneses Freire (ICS/UFBA) e; de outras instituições: 1º suplente - Euzenir Sarno (Fiocruz RJ) e 2º suplente - Roosecelis Brasil Martines (Instituto Adolfo Lutz – SP). No segundo item da pauta, foi tratada a **redefinição da banca examinadora do concurso para professor assistente do Departamento de Medicina Interna e Apoio Diagnóstico, disposto no Edital 01/2017, área do conhecimento: Clínica Médica: MED B25 – Módulo Clínico III, MED B29 – Módulo Clínico IV, MED B43 – Módulo Clínico V, MED 229 – Internato I em Clínica Médica, MED 243 – Internato II em Clínica Médica, MED B32 – Trabalho de Conclusão de Curso I, MED B60 - Trabalho de Conclusão de Curso IV**. A redefinição foi justificada pela incompatibilidade nas agendas dos docentes indicados na reunião de 07/11/2017, o que inviabilizou a realização do certame em 15 de janeiro próximo passado. A chefia departamental também pontuou a indisponibilidade do Prof. Paulo Novis Rocha (FMB-UFBA). Dessa forma, com o intuito de ampliar as possibilidades de composição da banca, foram submetidos à escolha da Congregação os seguintes nomes, assim votados: Carla Hilário da Cunha Daltro (Escola Nutrição Escola de Nutrição - UFBA) - 12 votos, Maria de Lourdes Bastos (Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública - EBMSp) - 11 votos, Maria Olinda Ávila (Universidade do Estado da Bahia - UNEB) - 10 votos e Marta Silva Menezes (EBMSp) - 8 votos. A Profa. Daniela Rocha Magalhães Gotardo (EBMSp) recebeu votos na sessão de novembro/2017 e poderá compor a banca examinadora que passou a ter a seguinte formação: Membros Titulares - Margarida Célia Lima Costa Neves (FMB-UFBA), Maria Conceição Galvão Sampaio (EBMSp) e Maria Eliete Pinheiro (Universidade Federal de Alagoas - UFAL); membros suplentes, da UFBA: 1º suplente - Antônio Raimundo Pinto de Almeida (FMB-UFBA) e 2ª suplente - Carla Hilário da Cunha Daltro (Escola de Nutrição - UFBA); de outras instituições: 1º suplente - Daniela Rocha Magalhães Gotardo (EBMSp), 2º suplente - Maria de Lourdes Santana Bastos (EBMSp), 3º suplente - Maria Olinda Ávila (UNEB) e 4º suplente - Marta Silva Menezes (EBMSp). Cumpre destacar que os representantes acadêmicos e dos servidores técnico-administrativos não votaram



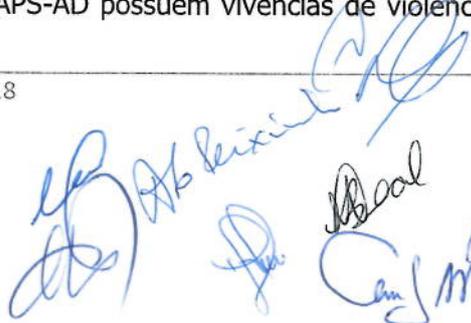
Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page, including names like 'Carla Hilário da Cunha Daltro', 'Daniela Rocha Magalhães Gotardo', and others.

nos dois primeiros itens em atenção ao disposto no parágrafo terceiro do Artigo 38 do Estatuto da UFBA.

No item três da ordem do dia, o Prof. Marco Antônio Vasconcelos Rêgo apresentou seu parecer acerca do **pedido de cessão onerosa do espaço na FMB pela Academia de Medicina da Bahia - AMB** (processo 23066-000895/2018-51). O professor manifestou-se favorável a cessão de uma sala situada no andar térreo da sede *mater* da FMB, mediante contrapartida pela AMB de mensalidade no valor de 1 (um) salário mínimo, propondo que, após um ano, esse valor passe para 2 (dois) salários mínimos. Foi sugerido que o valor seja utilizado para a reedição da Gazeta Médica da Bahia. Posto em votação, o parecer do Prof. Marco Rêgo foi aprovado por unanimidade. O Prof. Jorge Luiz Andrade Bastos, também membro da AMB, expressou sua manifestação de apoio ao parecer. Para tratar da **situação de conflito na sede da FMB com usuários do Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS-AD) Gregório de Matos**, item quatro da pauta, o Presidente passou a palavra ao representante dos Servidores Técnicos-administrativos em Educação (STAE), André Simas Sacramento, que apresentou seu parecer acerca do teor do processo 23066.001475/2018-91, do qual foi designado relator. Mencionou que o objeto do processo é o relato de agressão sofrida pela servidora, assistente em Administração, Poliana Everlen Silva Brito, que no dia 02/01/2018, na entrada principal da sede da faculdade, recebeu um soco no pescoço por usuário do CAPS-AD, o que, devido ao abalo emocional, ocasionou seu afastamento e posterior lotação temporária no prédio do Anexo I da FMB (Vale do Canela). No processo foi destacado os termos do parágrafo único da Portaria nº336, de 10/02/2002, do Ministério da Saúde que define que "os CAPS poderão localizar-se dentro dos limites da área física de uma unidade hospitalar geral, ou dentro do conjunto arquitetônico de instituições universitárias de saúde, desde que independentes de sua estrutura física, com acesso privativo e equipe profissional própria". Citou também que em sessões anteriores da Congregação já foram relatadas outras situações de agressão a trabalhadores da FMB por usuários do CAPS-AD e concluiu com a recomendação de que sejam envidados esforços no sentido de transferir o Serviço para outro local mais apropriado às normas vigentes. Outros docentes também destacaram situações de agressão física ou de dano ao patrimônio, verificadas na sede da FMB, provocadas por usuários do CAPS-AD, manifestando seu apoio ao parecer lavrado pelo servidor. Cumpre destacar que estiveram presentes à reunião STAE que desempenham suas atividades na sede *mater*, conforme registro feito na lista de presença anexa a esta ata. A servidora Poliana Brito, presente à reunião, apresentou detalhes do ocorrido ressaltando o apoio dos seguranças, reconhecendo que a função principal destes é zelar pela segurança patrimonial. Evidenciou que há, contudo, apenas 1 (um) vigilante para todo o prédio do CAPS-AD. A servidora Priscila Silveira Brasil Freitas pontuou que, por segurança, a Secretaria de Apoio ao Colegiado de Graduação, setor de localização da servidora agredida, desempenha suas atividades a portas fechadas – ressaltando que as agressões, por vezes, não possuem um alvo específico. O servidor Henrique Luiz dos Santos também relatou agressão sofrida e acrescentou a inexistência de providências efetivas para evitar situações semelhantes. O Prof. Jorge Luiz Andrade Bastos enfatizou a importância do trabalho desenvolvido CAPS-AD Gregório de Matos para a sociedade, todavia chamou a atenção para o caráter recorrente das agressões relatadas, citando o ocorrido no dia da última colação de grau quando um usuário foi alvo de um tiro com arma de fogo no jardim da faculdade, o que evidencia a imperatividade de um posicionamento mais contundente. Propôs que as atividades sejam imediatamente suspensas, a fim de evitar riscos e eventos mais graves. Em seguida, o Prof. Leandro Dominguez Barretto – coordenador do CAPS-AD Gregório de Matos, apresentou relato histórico da criação do CAPS-AD, atividade de extensão do Departamento de Saúde da Família (DSF) – com recursos da Secretaria de Saúde do Estado (SESAB), parceria feita por meio de convênio assinado em 2011, e cuja coordenação foi passada para ele após a aposentadoria do Prof. Tarcísio Matos de Andrade, em 2015. O docente se solidarizou com a servidora agredida e com os demais trabalhadores da FMB-sede, contudo disse que não pode garantir a não reincidência dos casos de agressão, considerando que os pacientes tratados no CAPS-AD possuem vivências de violência. Disse que,

 *Carum*
Yacé Wilton

Oh Basto


 *Ata reunião*
 *Alcool*

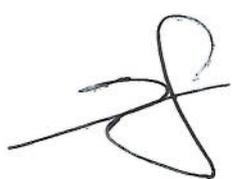

em geral, a violência não é gratuita e que "é preciso compreender o significado das nossas atitudes para com os outros". Destacou, especificamente na situação vivenciada pela servidora Poliana Brito, o descontentamento do usuário que, não obstante tenha sido orientado pelos porteiros a aguardar o atendimento, verificou que os cachorros adotados pela FMB foram postos para dentro pela servidora. Disse que esse usuário se sentiu ofendido com a situação, o que o motivou a agir como relatado. Como ação interna, foi definido que esse paciente acesse o prédio apenas acompanhado por profissional e que a equipe avaliará se o usuário tem condições de frequentar as dependências do CAPS-AD. Contudo, esse paciente ainda não foi localizado após o ocorrido. O Prof. Leandro Barretto destacou ainda que entende que o CAPS-AD não está situado no local mais adequado e que os trabalhadores da faculdade precisariam "abraçar" as atividades do CAPS, compreendendo a situação dos pacientes e aprendendo a lidar com eles. O docente citou ainda a importância do CAPS-AD na sociedade de Salvador, o qual conta com maior equipe entre CAPS, razão pela qual, se posiciona contrário ao seu fechamento imediato. A Profa. Wania Márcia de Aguiar, concordou com o parecer do relator, citando que a localização inadequada do CAPS-Ad Gregório de Matos já foi comentada pelo DnCSM, considerando as características do serviço e do prédio. Propôs que parte do serviço seja transferida para o CETAD, levando-se em conta a similaridade das atividades dos dois projetos de extensão. O Prof. José Valber Lima Meneses, não desmerecendo a importância do programa, destacou que a gravidade das ocorrências evidencia o risco oferecido à comunidade da FMB e que é necessário estabelecer um prazo para a definição da mudança de localização do CAPS-AD para que as discussões não sejam prolongadas indefinidamente. Em seguida o relator do processo, André Sacramento, informou que, em reunião, os STAE da FMB lavraram abaixo-assinado solicitando, como medida imediata, passagem alternativa para os usuários do CAPS-AD pelo *foyer*, destacando que, não obstante compreendam a importância do trabalho prestado pelo CAPS-AD, dada a gravidade do ocorrido, medidas efetivas precisam ser tomadas. Falou que, apesar das situações anteriores, nunca foi tomada nenhuma atitude por parte da coordenação do CAPS-AD antes dos conflitos chegarem às dimensões que tomaram. Entende que não se trata, portanto, de uma situação de provocação por parte dos servidores. Em seguida solicitou que esse abaixo assinado passe a integrar como anexo a ata desta reunião. O Prof. Marco Antônio Vasconcelos Rêgo parabenizou o trabalho do Prof. Leandro Barretto à frente do CAPS-AD Gregório de Matos, concordou que de fato este não se situa no local mais adequado, mas que sua remoção deve avaliar também a perspectiva dos pacientes, com providências no sentido de aliar o funcionamento do serviço e a segurança dos que exercem atividades na FMB-Sede. A Profa. Sumaia Boaventura André iniciou sua fala pautando-a na perspectiva da análise do custo/benefício. Reconheceu a relevância do CAPS-AD, como componente da rede de assistência à saúde mental, incipiente em Salvador, todavia, enfatizou que as diretrizes da política de saúde mental brasileira/MS indicam que o CAPS-AD deve ser porta aberta para a rua, o que não ocorre com o sediado na FMB. Sua localização inadequada tem contribuído para os relatos apresentados, de situações enfrentadas cotidianamente pelos trabalhadores da sede da FMB, incluindo o Colegiado de Curso de Medicina. Ressaltou o impacto negativo dessas situações de conflito para a funcionalidade do Colegiado e destacou a necessidade de ampliação da profissionalização à assistência, pois psiquiatras não são contratados em número suficiente para dar conta da demanda dos CAPS-AD. Quanto à relevância do trabalho do CAPS-AD Gregório de Matos para o curso de graduação em Medicina, relembrou que no Fórum Pedagógico - que focou o diagnóstico das atividades curriculares em atenção primária - evidenciou-se que estas atividades específicas estavam muito aquém do necessário; que o CAPS-AD se insere mais adequadamente como espaço de aprendizagem para pós-graduação (residência e cursos de especialização), pois é uma unidade especializada de referência. Considerou muito adequada, diante do caráter emergencial assumido nas atuais circunstâncias, a proposição de Profa. Wania Aguiar de deslocamento e compatibilização do trabalho do CAPS-AD para o espaço do CETAD, projeto de extensão permanente da FMB. Propôs enfim, a interrupção imediata das atividades do CAPS-AD na sede da FMB (Centro Histórico), com deslocamento das mesmas para o CETAD, inclusive com contratação de transporte para os pacientes. A Profa. Cláudia Bacelar Batista manifestou sua discordância quanto ao fechamento

Wania Aguiar

Ch. Costa

Ab. Sacramento

imediate do CAPS-AD, pontuando que situações de violências podem ser vivenciadas em qualquer parte de Salvador. O acadêmico José William Oliveira dos Santos Justa salientou a importância de que, no caso de uma transferência do CAPS-AD, não haja desassistência, considerando a política nacional de redução de danos. Finalizando as discussões, o Prof. Luís Adan registrou que compreende que a Congregação cometeu um equívoco ao aprovar, no passado, a abertura de um CAPS-AD dentro do espaço da FMB, contrariando as normas estabelecidas pelo Ministério da Saúde. Disse que tem buscado outros prédios junto ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) e o Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia (IPAC) e que, como soluções, já avaliou inclusive, junto ao Prof. Leandro, a viabilidade de mudar o local de acesso ao CAPS-AD, mas concluiu pela impossibilidade do projeto. Quanto ao fechamento imediato do CAPS-AD, manifestou-se contrário a essa medida, considerando a existência de um convênio vigente e sobretudo, a responsabilidade que devemos ter para com os usuários do serviço. Ponderou, contudo, que os episódios relatados evidenciam a absoluta inviabilidade do convênio com a SESAB nos moldes atuais, ou seja, a manutenção desse serviço no espaço da sede da FMB. Enfatizou que o DSF deve envidar esforços na busca de outro local para o serviço e lembrou que a FMB possui o Centro de Estudos e Terapia do Abuso de Drogas (CETAD) e o CAPS-Garcia como serviços de assistência mental similares, os quais poderiam ser contatados pelo DSF para uma parceria. Por fim, sintetizando as discussões sobre este item de pauta, submeteu à votação da Congregação, as seguintes opções: descontinuidade do convênio com a SESAB ou a continuidade do convênio apenas se houver mudança do local de funcionamento do CAPS-AD. Por unanimidade, a Congregação aprovou que a renovação do convênio seja efetuada apenas se houver a mudança do local do CAPS-AD. Adicionalmente, Prof. Luís Adan enfatizou a importância de que medidas emergenciais sejam tomadas até a finalização do prazo atual do convênio. Foi acordado que seja realizada reunião entre a gestão do CAPS-AD Gregório de Matos e a administração da FMB-sede para levantar essas medidas. Na sequência da reunião, sobre a **situação do Internato de Obstetrícia**, o Prof. Luís Adan inicialmente lembrou a reincidência desse ponto de pauta, o que requer uma definição contundente do Departamento com vistas a solucionar a situação que culminou na paralisação dos internos. Em seguida, passou a palavra ao Prof. Márcio Josbete Prado que relatou a existência de diversos problemas de estrutura na Maternidade Clímério de Oliveira (MCO); apresentou um histórico da situação até a transferência das atividades do Internato de Obstetrícia para a Maternidade Tsylla Balbino; falou das dificuldades de envio de docentes para esse novo campo de prática, inclusive das dificuldades no relacionamentos com a equipe médica que trabalha na maternidade; disse que o DGORH tem buscado outros campos de prática como, por exemplo, a Maternidade Albert Sabin. Sugeriu que sejam mantidas as atividades no Hospital Salvador, buscando melhoria desse atendimento com a ativação das "portas abertas". Até lá, a Maternidade Tsylla Balbino seria uma alternativa temporária de campo de prática. Propôs que as atividades relacionadas à assistência ao parto sejam destinadas aos docentes de contratação temporária. O Prof. James José de Carvalho Cádiz relatou a situação da MCO no fornecimento do serviço à sociedade, destacando que foi feita uma intervenção no fluxo de pacientes, de forma que todos os leitos estão lotados. Disse que no momento em que trabalharem com o modelo "portas abertas" a superlotação impedirá o atendimento e levará ao fechamento da maternidade. Quanto às propostas apresentadas pelos estudantes na exposição de motivos para a paralisação, distribuída na reunião, disse que estas devem ser avaliadas, mas destacou que a reivindicação de que as pacientes de pré-parto da MCO sejam atendidas no Hospital Salvador "quebra" a lógica da Rede Cegonha, pois abre precedente para o atendimento a pacientes de todos os demais distritos, o que levará, inevitavelmente, à superlotação, situação já vivenciada anteriormente na MCO, no bairro de Nazaré. Demonstrou seu descontentamento com informações inverídicas passadas por *e-mail*, como, por exemplo, que a reforma não trará benefício à MCO ou a acusação de que a reforma esteja beneficiando pessoas ilicitamente, dentre outras. Por essa razão, pediu zelo na análise das notícias divulgadas. Destacou que tem envidado esforços para a solução dos problemas e que é o único docente do DGORH que se desloca para outra instituição, mesmo acumulando interinamente a Superintendência da MCO. O acadêmico José William Oliveira dos Santos Justa apresentou um

 José William Oliveira dos Santos Justa

 Prof. Luís Adan

 Prof. Márcio Josbete Prado

 Prof. James José de Carvalho Cádiz

 Prof. Gregório de Matos

histórico das situações que culminaram no pedido de pauta desta reunião e o estudante João Paulo Barreto Borges leu a lista dos motivos, distribuída entre os presentes, e que levaram os internos a paralisarem as atividades, quais sejam: falta de esclarecimentos dos motivos que levaram a descontinuidade das "portas abertas" da MCO; falta de preceptoria nos plantões da Maternidade Tsylla Balbino; insuficiência no fluxo de atividades de aprendizado devido ao mecanismo da regulação; falta de acesso direto das pacientes do ambulatório da MCO para o pré-parto do Hospital Salvador; pouca resolutividade dos problemas do internato por parte do DGORH. O acadêmico detalhou em sua fala cada um dos motivos apresentados acrescentando como resultado da situação a existência de estudantes que passam pelo Internato de Obstetrícia sem sequer acompanhar um parto normal. Disse que das 25 visitas do taxímetro, apenas 11 foram realizadas e que as desculpas apresentadas pelos responsáveis pelo internato não são formalizadas. Em complementação, o acadêmico Lucas Gomes Souza salientou que essa situação inviabiliza a preparação adequada ao estudante de medicina e denunciou outras situações já vivenciadas pelos internos. Na sequência da discussão, sobre a proposta de utilização da Maternidade Albert Sabin como campo de prática, o Prof. James Candidé informou que a instituição exige que a FMB mantenha docentes 24 horas acompanhando os internos, o que inviabiliza as negociações. Quanto à transferência das atividades da obstetrícia para a Maternidade Tsylla Balbino pontuou que o médico plantonista não tem compromisso com o ensino, haja vista não se tratar de hospital universitário. Apesar disso, tem ido às sextas-feiras a esse campo de prática. Sobre o Internato de Neonatologia, o estudante Rodrigo Alves Rodrigues informou que 9 docentes estavam de férias ao mesmo tempo. Disse entender que a situação com a MCO não é de fácil resolução, destacando a falta de estrutura do Hospital Salvador e a falta de previsão de término das obras em Nazaré. O acadêmico compartilhou que, em 24 horas de plantão não verificou nenhum parto normal, o que leva a deficiência do aprendizado da assistência ao parto. No Internato de Obstetrícia, os internos relatam a resistência dos docentes em participar dos plantões. Propôs, como solução, a realocação da carga horária de parte do internato em duas outras maternidades. Citou a prerrogativa de prioridade das universidades públicas para uso de hospitais públicos como campos de práticas. Sugeriu que a MCO amplie a assistência aos internos pelos plantonistas, liberando os docentes para supervisionar atividades dos internos nos outros campos de práticas e sugeriu que as vagas de contratações temporárias de docentes sejam direcionadas para os plantonistas. Para tanto, entende que deve haver uma articulação com a Diretoria da MCO para definir claramente quais plantonistas serão preceptores do internato. Sobre a lotação da maternidade, o estudante Joao Paulo Borges descreveu a situação atual no Hospital Salvador, com base no que lhe foi transmitido, em tempo real, por colegas que estão na maternidade no momento da reunião. Também questionou qual a disponibilidade dos professores para os internatos e informou que os internos retornarão às atividades tão logo sejam sanados os problemas apresentados. Por fim, salientou que o esforço dessa turma de internato beneficiará as turmas seguintes, ao que a Profa. Sumaia André acrescentou que haverá, conforme previamente acordado, compensação no rodízio de ginecologia. Quanto ao questionamento dos discentes sobre a contabilização dos dias parados, a Profa. Sumaia André se colocou à disposição para tratar dessa demanda. Finalizando as discussões, o Prof. Luís Adan estabeleceu o prazo de até o dia 22/01/2018 para que o DGORH apresente ao Colegiado de Graduação a escala dos seus docentes na Maternidade Tsylla Balbino, caso contrário será obrigado a abrir sindicância. Reiterou que os docentes não podem se recusar a trabalhar em um campo de prática formalmente constituído pela FMB. Considerando o avanço do horário da reunião, a Congregação deliberou que os itens 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12 e 13 da ordem do dia sejam apreciados na próxima reunião. Seguiu-se, dessa forma, para o item 14 quando o Prof. Luís Adan submeteu à apreciação da Congregação a solicitação de **contratação de docente por tempo determinado para o semestre 2018.1**. (Processo 23066.070942/2017-42). Serão solicitadas a contratação de 06 (seis) docentes e a renovação de 13 (treze) contratos. A Congregação aprovou, por unanimidade, o envio da solicitação à Superintendência de Administração Acadêmica. Seguindo a reunião com o item **expediente**, nos **informes da Diretoria**, o Prof. Luís Adan: **a)** comunicou, com pesar, o falecimento do pai do Prof. Carlos



Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page, including names like 'Zamora', 'João W. Barreto', 'Ch Costa', 'H', 'Abel', 'Cajm', and others.

Tadeu da Silva Lima; **b)** compartilhou relato da apresentação de Natal ocorrida nas janelas da fachada da sede *mater* da FMB nos dias 16 e 17/12/2017, em parceria com a Bahiatursa e com a Escola de Música da UFBA. Se apresentaram no sábado (dedicado à servidora Jundiara Paim): a Banda de Metais da EMUS-UFBA, o coral e Filarmônica Casa Pia, o Coral da UFRB e o Canto Coral da EMUS; no domingo (dedicado ao Acadêmico Felipe Doss): a banda de Metais da EMUS; Arautos e o Coral da Polícia Militar; **c)** comunicou a homologação pelo Conselho Deliberativo da MCO, reunido no dia 20/12/2017 da indicação do nome de Sinaide Coelho para superintendente da maternidade; **d)** comunicou que no dia 20/12/2017 foi feita a aposição do quadro do ex-diretor da FMB Prof. José Antônio Souza, na galeria de ex-diretores na Sala da Diretoria da sede *mater*, com a presença de mais de uma centena de pessoas entre familiares, docentes, ex-alunos e pacientes; **e)** informou os novos memorialistas da FMB, quais sejam: Jorge Raimundo de Cerqueira e Silva (ano 2009) - devido ao declínio do convite pelo Prof. Cresio de Aragão Dantas Alves; Almira Maria Vinhaes Dantas (ano 2011), Ernane Nelson Antunes Gusmão (anos 2012 e 2013) e Luiz Antônio Rodrigues de Freitas (ano 2014). Estes confirmaram a entrega das memórias para outubro de 2018, por ocasião das comemorações pelo Dia do Médico e do aniversário de 50 anos da hemodiálise na Bahia. Destacou que o Prof. José Tavares Carneiro Neto solicitou remanejamento, por julgar inadequado ser memorialista nos anos seguintes à sua gestão, mas ainda não definiu o(s) ano(s) que assumirá. Está pendente a definição dos memorialistas para os anos de 2015, 2016 e 2017; **f)** comunicou que no dia 26/12/2017 o Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão publicou a Portaria nº468/2017 que divulga os dias de feriados nacionais e estabelece os dias de ponto facultativo no ano de 2018; **g)** comunicou a publicação no DOU de 15/01/18 da redistribuição da Profa. Carina Pimentel Souza Batista da Universidade Federal de Sergipe para a FMB-UFBA; **h)** informou, a pedido da Pró-reitoria de Desenvolvimento de Pessoas (PRODEP), que o SIPEC indicou pela revogação da concessão da alteração de regime de trabalho para Dedicção Exclusiva para todos aqueles docentes que a obtiveram por meio de parecer da Procuradoria Federal, por entender diferente o conceito de "aposentabilidade" de "anos para aposentadoria". A revogação já foi assinada pelo Reitor da UFBA; **i)** levantou a possibilidade de uma posterior reunião da Congregação na sede *mater* da FMB, em comemoração aos 210 anos da faculdade. A sessão ocorrerá tão logo sejam finalizadas as obras de reforma do jardim. Com a palavra, o Prof. José Valber Lima Meneses informou que entre o final de 2017 e início de 2018 ocorreu roubo no prédio anexo da FMB (Vale do Canela) quando, acessando o 4º andar pelos cobogó de ventilação, os bandidos levaram computadores, torneiras, etc. Informou que o Internato de Cirurgia Reparadora encaminhou ofício ao Hospital Geral do Estado propondo que os internos passem um período no Centro de Tratamento de Queimados (CTQ). Também apresentou relato da situação da cirurgia no HUPES, com suspensão das cirurgias por falta de ar condicionado. Disse que foi efetuada reclamação via sistema. Por fim, informou que foi efetuado um simulado nacional de cirurgia plástica, o que considerou muito importante para a residência médica. Nada a mais havendo para tratar, o Presidente da Congregação agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião da qual eu, Eliana Santos de Deus Queiroz, Secretária da Diretoria, lavrei a presente ata que após lida, discutida e aprovada, será assinada por mim e por todos os membros presentes em sessão ordinária da Congregação. Salvador, 16 de janeiro de 2018.// *Eliana Santos de Deus Queiroz*

Ata aprovada na sessão realizada em 06/03/2018.

Mus Fernando Adan

José Valber Lima Meneses
André Luiz Ribeiro
Carlos Tadeu Lima
Luiz Antônio Rodrigues de Freitas

Olivia Leiria Costa

Marcelo Barros Leão
José William Oliveira da Silva
André Simões Sacramento

Luiz Antônio Rodrigues de Freitas
Luiz Antônio Rodrigues de Freitas
Luiz Antônio Rodrigues de Freitas
Luiz Antônio Rodrigues de Freitas